



CARDIOCLINICA

Clínica Médica de Sto. António - R. S. João de Deus, 116, 1.º Dto
4760-129 Famalicão
contacto: **252 314 444**

Cardiologia:

- Consulta
- Ecocardiograma
- Electrocardiograma
- Prova de Esforço
- Holter
- MAPA

Exames S.N.S. (P1s)

- A.D.S.E.
- S.A.M.S. (Quadros)
- Multicare
- MEDIS
- ALLIANZ
- CDG

**TEM UM IMÓVEL
PARA VENDER
OU ARRENDAR?**

ESTE É O MOMENTO!

PF

PAULO FERREIRA
IMOBILIÁRIA

917 827 702

geral@pauloferreiraimobiliaria.pt



CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMALICÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -
SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTHERY, 86
4760-383 CALENDÁRIO - VNF
TELEF. 252313449

**12 mil
autocarros
por mês
mantêm
Famalicão
ligado
ao país**

Pág. 3

**PS exige saber custos
totais das reparações
no centro urbano**

Pág. 6

**Eurodeputado de Famalicão
incita autarcas de Braga
a política de proximidade**

Pág. 6

A **Fábrica dos Óculos** é
única. Não nos confunda

O verdadeiro fim dos óculos caros!

✓ **Consultas de Optometria
todos os dias.**

Fábrica dos Óculos
Famalicão

Av. 25 de Abril, 164
Vila Nova de Famalicão

+351 252 169 076

Chamada para a rede fixa nacional

+351 917 980 378

Chamada para a rede móvel nacional



TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977 **f COMER EM CASA** **Glovo**



EQUIPA
CRISTINA CARVALHO

RE/MAX VILANOVA

MAIS FAMÍLIAS FELIZES POR M²

VAMOS FAZER DA SUA A **PRÓXIMA?**

CONTACTO: 910 102 220

Falar Direito, por Costa Salgado

Responsabilidades parentais

= SER PAI E MÃE: O PRIMEIRO DOS DEVERES =

Na semana passada, falámos dos deveres dos cônjuges. Nesta edição, damos o passo seguinte, porque da família nascem, em regra, os filhos. E, com eles nascem os deveres porventura mais exigentes que a lei impõe: os deveres dos pais.

ENUMERAÇÃO

Começamos pela Constituição. O seu artigo 36.º diz que os pais têm o direito e o dever de educação e manutenção dos filhos. Repare-se na expressão: direito e dever (poder funcional/poder-dever). Educar um filho não é apenas uma faculdade dos pais; é uma obrigação perante o filho e perante a sociedade.

Não é por acaso que, desde 2008, a lei deixou de falar em “poder paternal” e passou a falar em “responsabilidades parentais”. A mudança de nome diz muito... porque, o paradigma mudou. Os pais não são donos dos filhos; são responsáveis por eles.

Mas, pergunta-se: que responsabilidades são essas? O artigo 1878.º do Código Civil enumera-as. Compete aos pais, no interesse dos filhos, velar pela sua segurança e saúde, prover ao seu sustento, dirigir a sua educação, representá-los e administrar os seus bens. Estes deveres mantêm-se, em regra, até aos 18 anos (alcance da maioridade).

Prover ao sustento significa assegurar alimentação, habitação, vestuário, saúde e tudo o que é indispensável à vida da criança. Dirigir a educação é mais do que matricular o filho na escola, embora isso também seja obrigatório, pelo menos até ao 12.º ano ou aos 18 anos. É, também, promover o seu desenvolvimento físico, intelectual e moral (artigo 1885.º).

A mesma lei acrescenta algo que nem todos conhecem. Os pais devem ter em conta a opinião dos filhos nos assuntos familiares importantes, de acordo com a sua maturidade, e reconhecer-lhes autonomia na organização da própria vida.

Educar não é mandar sem ouvir.

NO CASO DE DIVÓRCIO

E se os pais se separarem? Os deveres não se divorciam. As questões de particular importância na vida do filho continuam – em regra – a ser decididas por ambos. Aquele com quem o filho não reside tem de contribuir para o seu sustento, através da chamada pensão de alimentos.

Há ainda uma ideia muito difundida, mas errada: a de que a obrigação termina aos 18 anos. Se o filho ainda não tiver concluído a sua formação profissional, os pais devem continuar a suportar as respetivas despesas, na medida do razoável. Esta obrigação mantém-se, em princípio, até aos 25 anos.

E quando os pais falham? A lei não fica indiferente. Quem pode contribuir... e, não paga a pensão de alimentos pode incorrer em crime. Em situações graves, o tribunal pode inibir os pais do exercício das responsabilidades parentais. Quando uma criança está em perigo, intervêm as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens e, se necessário for... o tribunal.

SUBLINHADO

Uma nota final, para equilíbrio: os deveres não correm só num sentido. Diz o artigo 1874.º que pais e filhos devem-se mutuamente respeito, auxílio e assistência. O filho que hoje é cuidado poderá ser, amanhã, chamado a cuidar!...

Mas, tal temática será tratada na próxima semana.

Ser pai ou mãe não se aprende em nenhum Código (Civil). Porém, o Direito lembra-nos (e, sublinha a traço grosso) aquilo que se revela essencial: os filhos não pedem para nascer; e, quem os coloca no Mundo deve-lhes tudo o que precisam para nele crescerem.



Livro dá a conhecer património arqueológico do concelho

Decorreu no passado dia 26 de setembro, a apresentação da obra “Donde Vimos. Arqueologia de Famalicão”, da autoria de Armando Coelho Ferreira da Silva, em colaboração com o Serviço de Património Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Editada pela autarquia, a publicação, com cerca de 200 páginas, percorre milhares de anos de ocupação humana do território, desde os primeiros vestígios da Pré-História até aos diferentes períodos e comunidades que contribuíram para a formação da identidade histórica e cultural do concelho.

A apresentação da obra esteve a cargo da vereadora da Cultura do Município de Famalicão, Susana Pereira.

Através de lugares, sítios



arqueológicos, vestígios e memórias, “Donde Vimos. Arqueologia de Famalicão” dá a conhecer parte do património arqueológico de Famalicão e o trabalho de investigação desenvolvido ao longo de décadas para o seu estudo, salvaguarda e valorização.

A publicação constitui, assim, um contributo para o conhecimento da história e

do património arqueológico de Vila Nova de Famalicão, aproximando a investigação científica da comunidade.

“Donde Vimos. Arqueologia de Famalicão” pode ser adquirido na Livraria Municipal, situada na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco.



O GARGANTINHA



O Gargantina bem não queria voltar ao assunto, mas o assunto mantém-se na agenda.

Este buraco, na rotunda por cima da Variante Nascente, continua sem ter um fim à vista...

Os remendo, claramente, não têm resolvido. Se calhar era hora de encarar o tema de outra forma. Substituir o pavimento?! Talvez?!

SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Propriedade e Editor:
Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo
Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Detentor Capital Social:
Filomena Lamego

Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05
4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE EDITOR/ REDAÇÃO:

Rua Alves Roçadas -
Edifício Santo António Parque
n.º 78 Loja n.º 8
4760-118 V.N.Famalicão.
CAPITAL SOCIAL - 2500€
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

Redação:
Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico:
Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial:
www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com;
publicidade@opovofamalicense.com;

redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
*Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

12 mil autocarros saem todos os meses da estação famalicense

Nova Estação Rodoviária faz a ponte entre Famalicão e o país



Da Estação Rodoviária de Vila Nova de Famalicão saem, todos os meses, cerca de 12 mil autocarros que ligam o Município de Famalicão a vários pontos do país e da Europa. Desde que foi requalificada e inaugurada, em 2023, a estação famalicense tem vindo a assumir-se como uma infraestrutura de mobilidade que ultrapassa a escala concelhia, reforçando a ligação de Famalicão ao território nacional e internacional.

A oferta tem vindo a crescer e ganhou recentemente uma nova dimensão com a aprovação, na última reunião do executivo municipal, de mais três novos contratos de utilização da Estação Rodoviária para embarque e desembarque de passageiros.

Entre eles está o serviço expressos entre Lindoso (Ponte da Barca) e o Aeroporto Francisco Sá Carneiro (e vice-versa) operado pela Alvegal – Viagens e Turismo, que passará a parar em Famalicão e a estabelecer mais uma ligação rodoviária direta entre o concelho de Famalicão e o Aeroporto do Porto. Famalicão passará também a ser ponto intermédio dos serviços expressos entre Braga e Beja (e vice-versa) operado pela EVA – Trans-

portes SA e entre Peniche e Ponte de Lima (e vice-versa) operado pela Rede Nacional de Expressos.

Para o Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, o crescimento da oferta representa “um importante reforço da mobilidade no concelho, facilitando as deslocações de quem vive, trabalha, estuda ou visita Famalicão”.

A diversidade de ligações rodoviárias começa na escala regional, com a MobiAve, a Mov Cávado e a Ave Mobilidade a garantir a ligação a concelhos vizinhos como Santo Tirso, Trofa, Barcelos, Braga, Guimarães, Póvoa de Varzim, Porto e Vila do Conde, mas também com a FlixBus ou a Rede Nacional de Expressos que ligam Famalicão a outros destinos nacionais como Lisboa, Vila Real de Santo António, Bragança, Monção, Coimbra, Covilhã, Castelo Branco, Caldas da Rainha, entre outros.

A oferta a partir da Estação Rodoviária de Vila Nova de Famalicão ultrapassa mesmo as fronteiras nacionais. A Giromundo liga Famalicão à Suíça, mais concretamente à cidade de Chur. Já a Barquense permite chegar ao Luxemburgo, através de Echternach, e a

França, com destino a Rouen.

Recorde-se que a atual Estação Rodoviária de Famalicão foi inaugurada em

2023 após uma profunda requalificação que veio conferir mais conforto e qualidade para quem por lá passa e trabalha diariamente. Hoje

assume-se como uma infraestrutura de mobilidade que ultrapassa a escala concelhia, onde diferentes operadores e percursos se cru-

zam, contribuindo para uma maior proximidade territorial e para uma rede de transportes mais abrangente, cómoda, regular e acessível.

O Barateiro

Gostamos de vender barato

Preços válidos Até: 17 de Outubro 2026

DELÃES

0,89€

ARROZ BELMONTE CAROLINO KG

0,99€

ATUM BOM PETISCO EM OLEO 120GR

0,69€

LEITE DOS AÇORES UNILEITE MEIO GORDO 1LT

5,19€

VINHO ADEGA GRANDE BRANCO TINTO BOX 5LT

2,25€

PAPEL HIGIÊNICO CALMA & PROTEGE COLHOGAR 6 ROLOS

1,89€

ÓLEO ALIMENTAR FULA ORIGINAL 1LT

1,55€

VINHO FRISANTE 3 AMIGOS BRANCO 75CL

1,49€

PASTA DENTES COLGATE MÁXIMA PROTECÇÃO 100ML

4,49€

AZEITE OLIVEIRA DA SERRA VIDRO CLÁSSICO 0,5ºAC 75CL

2,49€

VINHO VERDE ADEGA MONÇÃO BRANCO 75CL

6,95€

PER SIL LIQUIDO SABÃO AZUL E BRANCO 60 DOSES

4,49€

CAFÉ NESCAFÉ DOLCE GUSTO BUONDI ARDENZA NAPOLI 16 CAPS

1,85€

NESTUM MEL 300GR

2,99€

VINHO MONTE VELHO TINTO BRANCO 75CL

1,59€

AMACIADOR ROUPA SAN 59 DOSES

ANIVERSÁRIO 4 ANOS

2,99€

VINHO MONTE VELHO TINTO BRANCO 75CL

1,59€

AMACIADOR ROUPA SAN 59 DOSES

2,25€

PAPEL HIGIÊNICO CALMA & PROTEGE COLHOGAR 6 ROLOS

1,49€

PASTA DENTES COLGATE MÁXIMA PROTECÇÃO 100ML

1,55€

VINHO FRISANTE 3 AMIGOS BRANCO 75CL

1,89€

ÓLEO ALIMENTAR FULA ORIGINAL 1LT

0,99€

ATUM BOM PETISCO EM OLEO 120GR

0,89€

ARROZ BELMONTE CAROLINO KG

0,69€

LEITE DOS AÇORES UNILEITE MEIO GORDO 1LT

5,19€

VINHO ADEGA GRANDE BRANCO TINTO BOX 5LT

2,25€

PAPEL HIGIÊNICO CALMA & PROTEGE COLHOGAR 6 ROLOS

1,49€

PASTA DENTES COLGATE MÁXIMA PROTECÇÃO 100ML

1,55€

VINHO FRISANTE 3 AMIGOS BRANCO 75CL

1,89€

ÓLEO ALIMENTAR FULA ORIGINAL 1LT

4,49€

AZEITE OLIVEIRA DA SERRA VIDRO CLÁSSICO 0,5ºAC 75CL

2,49€

VINHO VERDE ADEGA MONÇÃO BRANCO 75CL

6,95€

PER SIL LIQUIDO SABÃO AZUL E BRANCO 60 DOSES

1,59€

AMACIADOR ROUPA SAN 59 DOSES

2,99€

VINHO MONTE VELHO TINTO BRANCO 75CL

1,85€

NESTUM MEL 300GR

4,49€

CAFÉ NESCAFÉ DOLCE GUSTO BUONDI ARDENZA NAPOLI 16 CAPS

O seu minimercado em Delães
Rua Divino Salvador nº43 4765-625
DELÃES V.N.F. FAMILIÇÃO (JUNTO À IGREJA)

geral@obarateiro.pt
Ou descubra-nos em
WWW.OBARATEIRO.PT

É bom poder
POUPAR

Famalicão em Transição promove Conversas TET

A Associação Famalicão em Transição promove, no próximo dia 17, pelas 09h30, mais uma sessão das Conversas TET. No quadro das comemorações dos 10 anos, convidou associações Milvoz (milvoz.pt) e Palombar (palombar.pt) a visitar o Monte da Santa Catarina.

A ação consiste num percurso que passará pelo sítio do Penedo da Lua e pelos bosques de folhosas autóctones. Este será um momento para tomar o pulso aos seus projetos de restauro e gestão de espaços naturais. Também será um momento para idealizar uma estratégia de intervenção na zona do Penedo da Lua, onde têm sido promovidas acções de controlo de invasoras e favorecimento da regeneração natural.



Francisco de Assis Machado Ribeiro

(Sócio-gerente da firma Joaquim M. Ribeiro, Lda.)

15º Aniversário

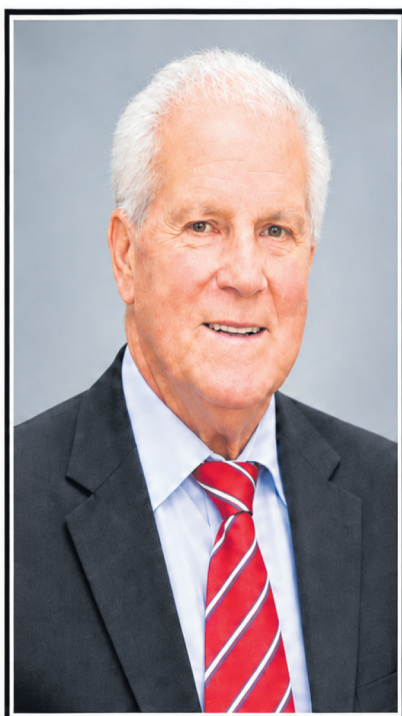
A Família, vem por este meio anunciar que será celebrada a missa do 15.º aniversário do seu ente querido sábado, dia 10 de Outubro, pelas 18:00 horas na Igreja Paroquial de Castelões.

Antecipadamente ficam reconhecidamente gratos a todos quantos pela sua presença honrem esta cerimónia religiosa.

A Família

SIGA-NOS NO FACEBOOK

facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Joaquim Mirra Ribeiro

— Castelões —

MISSA DO 30º DIA

DIA 10 DE OUTUBRO

A família agradece a todos aqueles que se juntaram à sua dor aquando o seu falecimento e informa que será celebrada missa do 30º dia, **dia 10 de outubro** pelas 18:00 horas, na Igreja Paroquial de Castelões.

A família



Beatriz Sofia Correia vence Prémio de História Alberto Sampaio

Beatriz Sofia Correia é a vencedora do Prémio de História Alberto Sampaio, atribuído pela Academia das Ciências de Lisboa, pelo trabalho intitulado “O Direito Punitivo sobre a Violência Conjugal na Diocese de Coimbra durante a Primeira Metade do Século XVIII: da teoria à prática”.

O júri, constituído sob a égide da Academia das Ciências de Lisboa, destacou “a solidez e a qualidade científica da investigação apresentada” bem como “o seu contributo para um melhor conhecimento da condição da Mulher e do seu papel no contexto da sociedade do período final da Época Moderna.”

A vencedora será premiada com um valor monetário de seis mil euros e a publicação do seu estudo na Revista de Guimarães. A cerimónia de entrega do prémio está marcada para o próximo dia 1 de dezembro, em Braga, data que assinala o falecimento de Alberto Sampaio, historiador e escritor.

Instituído em 1995 pela Academia das Ciências de Lisboa, em parceria com os municípios de Famalicão, Guimarães e Braga e com a colaboração da Sociedade Martins Sarmento, o Prémio de História Alberto Sampaio pretende homenagear e manter viva a pessoa e a obra de Alberto Sampaio, promovendo o desenvolvimento dos estudos científicos e da investigação nas áreas ligadas ao seu legado, em particular nas disciplinas da História Social e Económica.



Alunos da CIOR na Turquia

Um grupo de alunos da Escola Profissional CIOR encontra-se a participar no projeto internacional “Enhancing Youth common sense as a social construct”. Esta



iniciativa, que decorre desde a semana passada até à próxima quinta-feira, é primeira mobilidade deste ano letivo na escola, no âmbito do programa Erasmus+ / Juventude.

O intercâmbio junta jovens de Portugal, Chéquia e Turquia no município de Payas, província de Hatay, junto da fronteira com a Síria, tendo como objetivo principal capacitar os alunos através do desenvolvimento do pensamento crítico e da promoção da cidadania ativa.

Num mundo crescentemente globalizado, a iniciativa propõe desconstruir preconceitos e combater a desinformação, explorando o “senso comum” como uma construção social moldada pelas diferentes realidades culturais, históricas e geo-

gráficas de cada país.

Para a professora acompanhante, Ana Fernandes, o impacto desta experiência vai muito além da sala de aula, pois é uma oportunidade de crescimento pessoal e cívico realçando ainda que “ao debaterem o senso comum e as construções sociais com jovens de realidades tão distintas, e num contexto geográfico tão marcante como a região de Hatay, cruzamento de povos, culturas e religiões desde a Antiguidade, os estudantes passam a olhar o mundo de forma mais empática, crítica e tolerante, numa Europa onde, mais do que nunca, os valores de cidadania devem ser vividos e defendidos.”

Seniores famalicensenses mostram que "velhos são os trapos"

Mais de 200 seniores famalicensenses deram o exemplo de que nunca é tarde para aprender. Na passada terça-feira, 221 seniores do concelho de Vila Nova de Famalicão receberam das mãos do presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, os certificados de formação pela conclusão de cursos nas áreas de informática, línguas estrangeiras e artes e culinária através do Centro Qualifica de Famalicão.

O momento, inserido na Semana do Envelhecimento Ativo e Saudável que decor-

re até sexta-feira no concelho, decorreu esta tarde no auditório da Casa das Artes.

Mário Passos destacou o impacto e o alcance destas ações de formação e aprendizagem junto da população sénior que, desde 2025, já beneficiou mais de 600 seniores das 20 academias do concelho.

"A formação ao longo da vida permite adquirir novas competências, reforçar a autoestima e, sobretudo, contribuir para uma maior longevidade com qualidade", referiu o edil, que aproveitou o mo-

mento para elogiar a força de vontade dos seniores presentes. "São o exemplo de que nunca é tarde para aprender, superar desafios e investir em nós próprios. Parabéns a todos!".

Os seniores certificados esta terça-feira integram as Academias Seniores de Mouquim, Ribeirão, Tuna Sénior de Famalicão, Nine, Joane, Lousado, Pedome, Seide, Riba de Ave, Oliveira Santa Maria, Associação Gerações, Gondifelos e Vila Nova de Famalicão.

Emília Freitas, da Aca-

demia Sénior de Mouquim, mostrou-se feliz e garantiu que "é sempre bom saber mais". Opinião partilhada por Maria de Lurdes Quaresma, da Academia Sénior de Lousado, que admite que os cursos "foram uma surpresa agradável" e que se sentiu "com vontade de trabalhar, de aprender mais e de participar".

A cerimónia contou ainda com a apresentação do mais recente projeto Gera+ Rede Intergeracional, que procura aproximar seniores e jovens através da união das acade-



mias seniores com as escolas do concelho, com o objetivo de criar momentos de aprendizagem, partilha de experiências e cooperação entre diferentes gerações.

Recorde-se que o Centro Qualifica é uma estrutura

cofinanciada pelo Programa PESSOAS 2030, que conta com a comparticipação da União Europeia através do Fundo Social Europeu.

Clubes Ciência Viva do AE D. Maria II na Noite Europeia dos Investigadores



Os alunos dos Clubes Ciência Viva do Agrupamento de Escolas D. Maria II marcaram presença em mais uma edição da Noite Europeia dos Investi-

gadores (NEI), que decorreu no passado dia 25 de setembro. O evento, organizado pela Escola de Ciências da Universidade do Minho (ECUM), teve como palco o Forum Braga, reunindo milhares de visitantes numa verdadeira celebração da ciência e da tecnologia.

Sob o lema de aproximar a investigação do público em geral e desmistificar a imagem do cientista, a NEI 2026 propor-

cionou uma oportunidade única para os jovens mostrarem o seu trabalho. Acompanhados pelos seus professores, os alunos dos Clubes Ciência Viva do AE D. Maria II (Ciência por Miúdos – Escola Conde de Arnoso; Ciência no Pátio da nossa Escola – Escola D. Maria II) integraram a comitiva de escolas e centros de investigação do concelho de Vila Nova de Famalicão, assumindo o papel de comunicado-

res de ciência. Perante os muitos visitantes que percorreram os recintos do Forum Braga, os jovens investigadores apresentaram as aprendizagens, experiências e conclusões dos projetos desenvolvidos no ano letivo anterior, com principal destaque para "Monitorização do Rio Pelhe", "UV Tracker Box", "Sementes à Escuta: Influência de sons audíveis na germinação do feijão-mungo (Vigna radiata)"

e "Raízes em Perigo: O rastro de microplásticos têxteis na agricultura".

A participação neste evento "consolidou a importância da literacia científica e do trabalho prático e experimental, permitindo aos nossos alunos partilhar o seu entusiasmo pela ciência e inspirar a comunidade com o seu rigor e criatividade", sublinha o Agrupamento.

40 ANOS
1986-2026

Electroave®
Equipamentos Hoteleiros, lda



A equipar a hotelaria desde 1986

☎ 252 932702

✉ geral@electroave.pt

Paulo Cunha reúne autarcas de Braga em Bruxelas e apela a uma política mais próxima das pessoas



“Ouvir as pessoas, compreender os seus problemas e procurar respostas concretas é uma responsabilidade comum a todos os representantes eleitos, do poder local às instituições europeias”.

Foi esta a principal mensagem deixada pelo famalicense Paulo Cunha aos 30 autarcas de Braga que recebeu na passada terça-feira no Parlamento Europeu, onde é eurodeputado.

A comitiva da Concelhia do PSD de Braga, que integrou o presidente da Câmara Municipal, João Rodrigues, deslocou-se a Bruxelas a convite do eurodeputado para conhecer o trabalho desenvolvido no Parlamento Europeu e perceber de que forma as decisões tomadas pelas instituições europeias se refletem nos territórios.

Paulo Cunha sublinhou que os autarcas, pelo contacto diário com as populações, conhecem de perto os seus problemas e têm um papel essencial para que essas preocupações cheguem também às instituições europeias.

“As pessoas têm de sentir que são ouvidas e que quem as representa conhe-

ce as suas preocupações. Podemos exercer funções a diferentes níveis, mas partilhámos a mesma responsabilidade: estar próximos, explicar as decisões que tomamos e procurar resolver os problemas concretos dos cidadãos”, afirmou Paulo Cunha.

Numa sessão de perguntas e respostas, o chefe de Delegação do PSD no Parlamento Europeu apresentou o trabalho que desenvolve enquanto eurodeputado e debateu com os participantes os desafios que se colocam atualmente a Portugal e à União Europeia.

A propósito do atual contexto internacional e da intensificação das ameaças híbridas na Europa, o eu-

rodeputado partilhou ainda alguns dos ensinamentos da recente missão que chefiou à Finlândia. Paulo Cunha apresentou o país como um exemplo de preparação para situações de crise, assente na articulação entre o Estado, as autoridades locais, as empresas e os cidadãos.

A visita incluiu uma passagem pelo Parlamentarium, o museu interativo do Parlamento Europeu, e uma sessão informativa com António Figueira, responsável pelo departamento de visitas. Os participantes ficaram a conhecer o funcionamento da instituição, o processo de decisão europeu e os espaços onde decorre o trabalho parlamentar, incluindo o hemicíclio.

Este tipo de iniciativa, salientou o eurodeputado, permite estreitar a ligação entre o poder local e as instituições europeias: dá aos autarcas a oportunidade de conhecerem melhor o trabalho desenvolvido em Bruxelas e aproxima o Parlamento Europeu da realidade dos territórios.

“Uma democracia forte depende da participação de todos e da proximidade entre eleitos e cidadãos. Estas visitas permitem conhecer melhor as instituições, trocar experiências e reforçar uma ligação que deve funcionar nos dois sentidos: da Europa para os territórios e dos territórios para a Europa”, concluiu o eurodeputado.

PS quer conhecer custo das reparações no centro urbano

SOCIALISTA QUESTIONARAM MÁRIO PASSOS SOBRE AS SUCESSIVAS INTERVENÇÕES REALIZADAS DESDE 2022 E RESPECTIVAS CONSEQUÊNCIAS PARA A POPULAÇÃO



O Grupo Municipal do Partido Socialista (PS) de Famalicão questionou, na última sessão da Assembleia Municipal, o presidente da Câmara, Mário Passos, sobre as sucessivas intervenções realizadas no centro urbano da cidade desde a sua inauguração, em 2022, e sobre os respetivos custos para o município.

Na sua intervenção, o deputado municipal do PS António Varela recordou que as dúvidas em torno da execução da obra não são recentes. Referiu também a denúncia apresentada em 2021 pela Urbiágua ao Ministério Público, posteriormente considerada infundada pela Câmara, os atrasos e alterações ocorri-

dos durante a empreitada e o reconhecimento, pelo próprio presidente da Câmara em 2024, de que a solução utilizada na base das pedras de granito não se revelou adequada, particularmente nas zonas sujeitas a circulação automóvel.

O deputado questionou ainda se a circulação regular de veículos de mercadorias, incluindo veículos pesados necessários ao abastecimento dos estabelecimentos comerciais, tinha sido devidamente considerada no projeto e no dimensionamento dos pavimentos. Perguntou também se as obras atualmente realizadas pela Pavimogege estavam abrangidas pela garantia da empreitada inicial e

qual o montante já gasto pelo município, desde 2022, em reparações, substituição de pavimentos e outras intervenções no centro urbano.

Foram igualmente colocadas questões sobre o impacto da requalificação no comércio, designadamente sobre o número de estabelecimentos encerrados, espaços comerciais devolutos e comerciantes que abandonaram o centro, bem como sobre as medidas previstas para responder aos problemas de estacionamento, cargas e descargas e acesso aos estabelecimentos.

Na resposta, o presidente da Câmara, Mário Passos, salientou que a intervenção inicial abrangeu cerca de 55.500 metros quadrados e que os trabalhos atualmente em curso incidem sobre apenas cerca de 200 a 210 metros quadrados, o que corresponderá, segundo afirmou, a aproximadamente 0,45 por cento da área total interveni-

ciada. Mário Passos acrescentou que o custo médio de manutenção ao longo dos quatro anos terá rondado os 50 centimos por metro quadrado, valor que classificou como reduzido.

O presidente explicou ainda que os problemas se concentram sobretudo em pontos sujeitos a maiores esforços, nomeadamente zonas de viragem de veículos. Segundo referiu, a passagem de camiões provoca uma tração significativa sobre o pavimento. A solução agora adotada passa pelo aproveitamento das mesmas pedras de granito, substituindo-se a base anterior por uma base de betão reforçada.

De acordo com Mário Passos, nas zonas onde esta solução já foi aplicada não voltou a ser necessário proceder a novas reparações.

PS considera que a resposta não esclarece

Para o PS, contudo, a reduzida dimensão percentual dos trabalhos atualmente em curso não responde às questões colocadas na Assembleia. Desde a inauguração do novo centro urbano, diferentes zonas já foram objeto de intervenções e reparações, algumas delas mais do que uma vez. O PS considera, por isso, necessário conhecer “não apenas a área que está

atualmente em obras, mas o conjunto das reparações realizadas desde 2022, o respetivo custo acumulado e quais foram suportadas pela garantia da empreitada inicial e quais foram pagas diretamente pelo município”.

A localização das obras atualmente em curso é também relevante. Embora a área interveniada seja pequena quando comparada com os 55.500 metros quadrados da empreitada global, trata-se de uma zona importante para a circulação e para a atividade comercial do centro da cidade. Para o PS, o impacto de uma intervenção não pode, por isso, ser avaliado apenas pela percentagem de pavimento que está em obra.

A explicação dada pelo presidente relativamente ao efeito provocado pela circulação de camiões suscita igualmente uma questão que o PS considera essencial: “se o abastecimento dos estabelecimentos comerciais exige necessariamente a circulação de veículos pesados, essa utilização foi ou não devidamente considerada no projeto e na solução construtiva original?”

O PS mantém também as questões relativas ao comércio. “Nos últimos meses têm

sido publicamente relatadas dificuldades relacionadas com estacionamento, cargas e descargas, acessibilidade e atividade económica, existindo estabelecimentos encerrados e espaços comerciais devolutos”, alegou António Varela, que questionou que avaliação foi feita pela Câmara sobre esses efeitos e que medidas estão previstas para responder às dificuldades sentidas pelos comerciantes.

Para António Varela, a questão que permanece por esclarecer é, por isso, mais ampla: “não basta saber quanto está a custar a intervenção que vemos hoje. É necessário saber quanto custaram todas as reparações feitas desde 2022, por que razão foram necessárias, quem as pagou e que consequências têm tido para quem trabalha, investe e utiliza diariamente o centro da cidade”.

O Grupo Municipal do PS considera que só com essa informação será possível avaliar com rigor o custo efetivo da requalificação, a adequação das soluções adotadas e a responsabilidade pelas sucessivas intervenções realizadas após a inauguração.

Presidente da Câmara visitou a empresa especialista em engenharia de impermeabilização no âmbito do roteiro Famalicão Created IN

De Famalicão para o mundo tecnológico, Effisus impermeabiliza ícones da arquitetura mundial



Com tecnologia de impermeabilização criada e testada em Vila Nova de Famalicão, a Effisus já marca presença em mais de mil edifícios espalhados por 25 países. O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, visitou a empresa, esta quinta-feira, 1 de ou-

tubro, no âmbito do roteiro Famalicão Created IN, enaltecendo a aposta contínua em investigação e a capacidade de resolver desafios complexos de engenharia à escala internacional.

Do icónico Museu do Futuro, no Dubai, às maiores torres do Líbano, passando

pelo Reino Unido, Espanha e Arábia Saudita, a engenharia e a inovação desenvolvidas em Vila Nova de Famalicão pela Effisus estão a proteger alguns dos edifícios mais exigentes e emblemáticos do planeta. A empresa, especializada no desenvolvimento e comercialização de soluções para a impermeabilização do envelope dos edifícios e membranas de fachada, foi a mais recente paragem do roteiro Famalicão Created IN.

Fundada em 2005 por dois empreendedores famalicenses, a Effisus conta atualmente com cerca de 50 colaboradores a nível global e afirma-se como um caso de sucesso de internacionalização assente no conhecimento. Recentemente, a empresa viu o seu esforço em Investigação e Desenvolvimento reconhecido pela Agência Nacional de Inovação (ANI) através da atribuição do Selo I&D, a par da conquista de prémios internacionais de prestígio, como o título de "Produto do Ano de Fachadas" no Reino Unido, superando grandes concorrentes globais do setor.

Durante a visita, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, sublinhou a importância de ter empresas no concelho que investem em valor acrescentado e que diversificam o perfil industrial da região. "É uma empresa que, com muita inovação, investigação e desenvolvimento, faz a diferença e traz valor acrescentado a partir de Famalicão para o mundo inteiro".

"Famalicão é conhecido pelo têxtil, pelas carnes, pelos pneus, mas é cada vez mais marcado por esta diversidade tecnológica. Esta empresa encontra soluções simples e eficazes para resolver problemas graves da construção civil e garantir que grandes obras de arte espalhadas pelo mundo sejam desenvolvidas com sucesso e sustentabilidade económica e ambiental", destacou ainda o edil.

Para a Effisus, manter o centro de engenharia, investigação e criação em Famalicão é um pilar estratégico que convive com uma visão totalmente internacional. "Nascemos do so-

nho de dois famalicenses, mas hoje vimo-nos como uma empresa global. Famalicão é o centro do nosso conhecimento e da nossa engenharia, mas a nossa projeção foi pensada desde o início para demonstrar que é possível ser grande e trabalhar na 'primeira liga' globalmente", explicou Ricardo Teixeira, Chief Operating Officer (COO) da empresa.

A empresa, que tem no Dubai o seu grande polo de aceleração e expansão para o Médio Oriente e Ásia, perspetiva continuar a crescer aceleradamente, impulsionando novos níveis de serviço, inovação e sustentabilidade na construção civil à escala mundial.

ANDREIA FERREIRA

SERVIÇOS & CONSULTORIA

Somos uma empresa dedicada ao cliente particular.

Tratamos todos os apoios para o cidadão.

- Apoios na doença/invalidez
- Pensões Nacionais e Estrangeiras
- Apoios à renda
- Apoios a bolsa de estudo
- Apoios para quem regressa a Portugal
- Fiscalidade
- Intermediação de crédito
- Outros

Marque a sua consulta de avaliação e fique a saber dos seus direitos.

+351 252 114 668 | geral@andreiaferreiraservicos.pt

Rua de Pipe, nº410 4770-350 Mogege, Vila Nova de Famalicão

Outubro traz sabores e associativismo ao centro de Famalicão

O centro urbano de Vila Nova de Famalicão vai voltar a receber os mercados 'Vai à Vila', iniciativa promovida pelo Município de Famalicão, desta vez com foco nos sabores e no tecido associativo famalicense.

A primeira paragem faz-se "à mesa", nos dias 10 e 11 de outubro, com o Mercado Mesa Criativa, onde a gastronomia e os sabores assumem o protagonismo e se cruzam com a criatividade. Entre doces e salgados, compotas, licores, propostas artesanais e alternativas plant-based, são muitas as sugestões para descobrir, provar e partilhar.

Ao longo do fim de semana, o mercado reúne projetos e marcas locais como a Ibérico Paladar, Sabores doces e salgados, MIAM – Sabores, aromas e cores de Portugal, Mi-minhos d'Encantar, As minhas compotas, Salgadinhos Cunha, Bella Sweet, Big pastel e pizza, Mari Doce, Atelier da Alessandra, Mali – plant-based food&events, Sweet Dream by Cat and Rose, Sabor Caseiro – eventos, Domingas Fortes, Joana Pinta Festas, Licores José Silva, Dona B Doces e Granola da Su.

O programa inclui ainda um momento cultural, no domingo, dia 11, com a atuação de Helena Fernandes, pelas 16h00. O Mercado Mesa Criativa pode ser visitado no sábado das 10h00 às 21h00 e no domingo das 10h00 às 18h00.

Nos dias 24 e 25 de outubro, o Mercado Associativo leva até à Praça D. Maria II o movimento associativo do concelho, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas associações e às causas que mobilizam diariamente centenas de pessoas.

O Mercado Associativo decorre no sábado, dia 24, entre as 10h00 e as 20h00, e no domingo, dia 25, das 10h00 às 18h00. A tarde de domingo conta ainda com um momento musical protagonizado por Sandy Kilpatrick, a partir das 16h00.



Dia a Dia, por Mário Martins

Inteligência para esgotos...

Eu confesso a minha ignorância, mas nem sabia que se podiam reparar e substituir tubos e canos de saneamento sem escavar a terra e abrir as ditas "valas", para se chegar até eles. Penso, aliás, que esta técnica nunca foi utilizada em Vila Nova de Famalicão, para trabalhos iguais ou idênticos... Pelo que se viu, é uma técnica que se recomenda e que foi aprovada com distinção! A meio da semana, surgiu um percalço e, junto à Associação Gerações, foi necessário abrir uma grande e profunda vala, para chegar aos "canos" enterrados, mas os serviços da Câmara Municipal escavaram o que tiveram de escavar e repuseram rapidamente o piso em asfalto que tinha sido retirado.

1. Sem valas...

No dia 3 de agosto, conforme estava estabelecido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, tiveram início as obras de substituição das condutas de saneamento da Avenida Marechal Humberto Delgado, a rua mais movimentada, em matéria de automóveis, da cidade.

Logo de manhã, a faixa da avenida de sentido descendente (direção do Porto), encheu-se de camiões, de carrinhas e de outros veículos e de muitos trabalhadores da empresa que ia executar o trabalho, a "Agriservir". A circulação automóvel foi também interrompida nesta faixa, a partir da Rotunda Bernardino Machado. A azáfama era muita: pela rua fora, estendiam-se muitos tubos e canos e o ruído provocado pela maquinaria utilizada, associado aos dos automóveis e camiões que circulavam na outra faixa de rodagem, era também intenso.

Eu confesso a minha ignorância, mas nem sabia que se podiam reparar e substituir tubos e canos de saneamento sem escavar a terra e abrir as ditas "valas", para se chegar até eles. Penso, aliás, que esta técnica nunca foi utilizada em Vila Nova de Famalicão, para trabalhos iguais ou idênticos... Pelo que se viu, é uma técnica que se recomenda e que foi aprovada com distinção!

A meio da semana, surgiu um percalço e, junto à Associação Gerações, foi necessário abrir uma grande e profunda vala, para chegar aos "canos" enterrados, mas os serviços da Câmara Municipal escavaram o que tiveram de escavar e repuseram rapidamente o piso em asfalto que tinha sido retirado. Um bom exemplo que devia ter lugar em todas circunstâncias...

Obras idênticas e de fins semelhantes estenderam-se depois à Avenida de França, penso que com o mesmo sucesso.

2. Sem polícia e com polícia...

Como disse atrás, o trânsito foi interrompido no sentido descendente da Avenida Marechal Humberto Delgado, a partir da Rotunda Bernardino Machado e eu estranhei a

ausência da Polícia de Segurança Pública ou da Polícia Municipal, para ajudarem a regularizar o trânsito automóvel e a circulação de peões, segmentos muito afetados, quando há proibições de circulação. Na Rotunda Bernardino Machado, havia apenas uma indicação de "Desvio" que remetia para a Avenida Carlos Bacelar e para a Rotunda de Santa António, não havendo aqui qualquer outra indicação de trânsito.

Os automobilistas de Famalicão estavam à vontade e sabiam que, depois de feita a Rotunda de Santo António, podiam descer para o túnel da Rotunda Bernardino Machado. Para quem vinha de fora era um grande "quebra – cabeças"!

A falta de polícias tornou-se evidente nestas circunstâncias. O mesmo sucedeu junto aos semáforos. Os automatismos destes equipamentos provocaram grandes filas de trânsito, como muito bem documentou o meu amigo Luís Silva numa publicação no "Facebook".

Curiosamente, neste primeiro dia de trabalhos na Avenida Marechal Humberto Delgado, estava outra empresa a "podar" as árvores e arbustos daquela rua que, saindo da Estação do Caminho de Ferro, vai sair à "Rotunda do Marco", na estrada Famalicão – Póvoa de Varzim, na Freguesia de Brufe (Rua Daniel Rodrigues). Aqui os trabalhos eram vigiados pela Polícia Municipal, numa situação leve, em que não havia conflitos, nem de carros, nem de peões.

O contraste era evidente: numa situação absolutamente pacífica (Brufe), havia polícia; numa situação muito complexa e conflituosa (Avenida Marechal Humberto Delgado), não havia polícia!

Penso também que a comunicação da Câmara Municipal para os moradores, instituições e comerciantes da Avenida Marechal Humberto Delgado podia ter sido muito mais eficaz. A Câmara Municipal tem que convencer-se que a grande maioria dos habitantes não é leitora de jornais digitais e do "Facebook"!

Feito o balanço, podemos dizer que esta intervenção no sistema de saneamento básico da Avenida Marechal Humberto Delgado correu muito bem, muito acima das expectativas menos otimistas daqueles que vêm uma desgraça em cada esquina. Os novos e pioneiros métodos utilizados estiveram à altura das circunstâncias. Há sempre pequenas coisas a melhorar, mas podemos dizer que esta obra complexa, "sem abertura de valas", como diz a empresa responsável, foi um sucesso!

A empresa voltou ao local no dia 15 de setembro, provavelmente para um ensaio final da obra. O sucesso manteve-se, mas os constrangimentos também...

3. De novo o fogo...

Numa das minhas últimas crónicas, dizia aqui neste espaço que os dias "dantescamente" quentes da última semana de junho e da primeira semana de julho foram efetivamente dias de inferno que colocaram em sobressalto as pessoas de Vila Nova de Famalicão e muitas das suas

freguesias.

Dizia também que não sabia se estes dias de calor que trazem ao colo os chamados "incêndios rurais" não mereciam uma nova abordagem. Penso que está sobejamente provado que só o Poder Local pode resolver os problemas locais.

O modelo atual, inoperante e centralista, já deu o que tinha a dar, ou seja, não previne e não resolve qualquer problema nesta área. A estrutura pesada da Proteção Civil também não contribui para a solução dos problemas. Enquanto pensam na melhor solução já o fogo atingiu a "sétima esfera" de Dante. Um minuto num incêndio pode parecer pouco tempo, mas é nesse pouco tempo que o fogo se alastra e destrói!

Há que pensar urgentemente em pequenas unidades locais que possam prevenir e combater os "incêndios rurais". O que é grande goza sempre de uma grande impunidade e de uma grande irresponsabilidade. No que é pequeno e está próximo de nós, existe sempre a possibilidade de exigir responsabilidades e acionar meios. Isto é tudo uma questão de bom senso...

É por isso que defendo a constituição daquilo a que chamo as "ULIR" (Unidades Locais contra os Incêndios Rurais) que julgo serem uma forma positiva e diferente de abordar a prevenção e fazer o combate aos fogos rurais.

O concelho seria dividido em pequenas áreas, agrupando freguesias, constituindo-se uma ULIR. Dou o exemplo de uma zona rural que conheço muito bem, constituída pelas freguesias de Sezures, Jesufrei, Lemenhe, Arnoso Santa Maria e Arnoso Santa Eulália. Constituída a "ULIR" e dotada dos meios técnicos e humanos necessários, em função da área total do território abrangido, a "ULIR" teria preocupações de vigilância e de controle do seu território, em colaboração com os proprietários dos terrenos, participando em limpezas e incentivando-as e combatendo pequenos focos de incêndio, quando estes acontecessem...

É mais do que tempo de pensar em alternativas à situação existente...

Dádiva de Sangue em Castelões

No próximo domingo dia 11 a Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão promove uma "Colheita de Sangue" no Ginásio TWO.GYM em Castelões.

A colheita de sangue será realizada entre as 09H00 e as 12H30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST). É aberta à população em geral.



DuplaNet
Soluções Multimédia

WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA | MARKETING DIGITAL | FOTOGRAFIA | VÍDEO ...

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

Delegação tomarense, composta pelo executivo e técnicos municipais, foi recebida nos Paços do Concelho

Município de Tomar esteve em Famalicão para conhecer boas práticas de gestão pública



Uma comitiva do Município de Tomar, liderada pelo presidente da Câmara, Tiago Carrão, e integrada por vereadores e técnicos de diversos serviços municipais, esteve na passada sexta-feira em Vila Nova de Famalicão para conhecer de perto vários projetos de referência do concelho nas áreas da inovação, mobilidade, desenvolvimento urbano e proteção civil.

A receção oficial decorreu nos Paços do Concelho,

com Mário Passos a acolher a delegação tomarense para uma apresentação das dinâmicas e estratégias que têm projetado Famalicão como um território inovador e atrativo. Justificando a escolha de Famalicão para esta visita de trabalho, o presidente da Câmara Municipal de Tomar, Tiago Carrão, sublinhou as excelentes referências do município famalicense: “Olhámos para Famalicão porque faz todo

o sentido. Temos as melhores referências do trabalho que aqui é feito”. Durante a manhã, foram ainda partilhadas boas práticas de programas municipais de referência, como o “Famalicão Made In” e o “B-Smart Famalicão”, focados no apoio ao empreendedorismo, captação de investimento e soluções de smart cities. A jornada de trabalho incluiu também visitas a equipamentos e infraestruturas estratégicas do concelho, tais como a Estação Rodoviária, o Parque da Devesa, a Vila Residência de Estudantes, o Mercado Municipal e o Campus da Proteção Civil. Para o Presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos, “a partilha de boas práticas e a cooperação entre municípios são fundamentais para o reforço do poder local e para a melhoria dos serviços prestados aos cida-

dãos. É com enorme orgulho que abrimos as portas da nossa casa para partilhar o trabalho que temos vindo a desenvolver e que faz de Famalicão uma referência regional e nacional”. A Comissão Política do PSD Famalicão reuniu, no início da passada semana, com o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Médio Ave no hospital de Vila Nova Famalicão. Nesta reunião, os social-democratas constatarem “a enorme necessidade e o grande empenho da Administração na melhoria das condições infra-estruturais do hospital S. João de Deus, a fim de melhorar as condições para os utentes e profissionais de saúde”. A Administração da ULS está a executar um enorme plano de investimentos urgente para “remodelar e alterar o layout das urgências por forma a melhorar a qualidade e a rapidez do atendimento prestado; melhorar a infra-estrutura atual, ao nível das coberturas, substituição das juntas de dilatação, remodelação das fachadas, substituição da caixilharia, e remodelação do interior, incluindo casas de banho, mobiliário; reforçar e atualizar o equipamento técnico e de diagnóstico; ampliar a infra-estrutura atual para oeste e para norte, incluindo 3 pisos de estacionamento para os profissionais de saúde e para as visitas”.

lhar o trabalho que temos vindo a desenvolver e que faz de Famalicão uma refe-

rência regional e nacional”.

PSD tomou pulso aos investimentos na ULS do Médio Ave

A Comissão Política do PSD Famalicão reuniu, no início da passada semana, com o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Médio Ave no hospital de Vila Nova Famalicão. Nesta reunião, os social-democratas constatarem “a enorme necessidade e o grande empenho da Administração na melhoria das condições infra-estruturais do hospital S. João de Deus, a fim de melhorar as condições para os utentes e profissionais de saúde”. A Administração da ULS está a executar um enorme plano de investimentos urgente para “remodelar e alterar o layout das urgências por forma a melhorar a qualidade e a rapidez do atendimento prestado; melhorar a infra-estrutura atual, ao nível das coberturas, substituição das juntas de dilatação, remodelação das fachadas, substituição da caixilharia, e remodelação do interior, incluindo casas de banho, mobiliário; reforçar e atualizar o equipamento técnico e de diagnóstico; ampliar a infra-estrutura atual para oeste e para norte, incluindo 3 pisos de estacionamento para os profissionais de saúde e para as visitas”.



APRESENTAÇÃO DO LIVRO “Portugal: da Ditadura à Democracia”

Do fotojornalista **Marques Valentim** com organização e textos do historiador **Daniel Bastos**

Sexta-feira, 9 de outubro – 17,30 h
“Espaço Memória” da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Médio Ave
Rua José Gomes de Matos, 1652 (prolongamento Sul da Pr. D. Maria II)
Vila Nova de Famalicão

Apresentação por **Carlos de Sousa**, antigo jornalista e presidente da Direção da Casa da Memória Viva.

Edição bilingue (Português e Inglês), com tradução de **Paulo Teixeira** e prefácio de **João Barroso Soares**.



NHCLIMA reforça presença internacional após participação na Interclima Paris 2026



Participação na feira superou as expectativas da empresa e permitiu reforçar relações com clientes e estabelecer novos contactos em diferentes mercados. A NHCLIMA encerrou a sua participação na Interclima Paris 2026 com um balanço muito positivo. Ao



longo dos quatro dias do certame, a empresa recebeu clientes atuais e estabeleceu novos contactos com potenciais clientes

e parceiros de diferentes mercados internacionais, reforçando relações comerciais e identificando novas oportunidades de negócio. Entre as novidades apresentadas esteve a DUCT-CRAFT, plataforma digital da NHCLIMA que permite agora aos profissionais encomendar diretamente todos os artigos standard disponíveis na tabela de preços, tornando o processo de consulta e encomenda mais simples e acessível. Para Mário Almeida, CEO da NHCLIMA, a participação na Interclima representa também uma oportu-

nidade para acompanhar de perto a evolução do mercado e perceber as necessidades dos profissionais do setor. “A Interclima é um ponto de encontro importante para a nossa atividade internacional. Mais do que apresentar as nossas soluções, permite-nos estar próximos dos clientes, ouvir o mercado e identificar novas oportunidades de colaboração. O balanço desta edição foi muito positivo e reforça a importância de continuarmos a apostar na presença internacional da NHCLIMA.” Com 19 anos de ativi-

dade e exportações para 13 países, a NHCLIMA, com sede em Vila Nova de Famalicão, tem vindo a reforçar a sua presença nos mercados internacionais. Certificada pela Eurovent, a empresa atua no setor da ventilação e climatização, com uma oferta de condutas circulares e retangulares e acessórios para sistemas AVAC. A presença na edição de 2026 marcou o regresso da NHCLIMA à Interclima, depois da participação na edição de 2024.

AFPAD à descoberta do Zoo Santo Inácio

Os Grupos de Autorrepresentação da AFPAD viveram, na passada semana, um dia de aventura e descoberta com uma visita ao Zoo Santo Inácio.



Para Célia Maia, Diretora Técnica da AFPAD, “estas experiências são importantes para promover a autonomia, a participação e o convívio, proporcionando aos nossos clientes momentos de descoberta e de criação de memórias felizes”. A visita integrou o conjunto de atividades dinamizadas pela AFPAD com o objetivo de promover a participação ativa, a inclusão e o bem-estar dos seus clientes.

VISITE-NOS!

- * SERVIÇO À LISTA
- * GRElhADO
- * DIÁRIAS
- * PETISCOS
- * TAKE-AWAY

RUA BARÃO DE JOANE 897 | 4760-019 VILA NOVA DE FAMILICÃO
TLM.: 911 504 674 | FACEBOOK.COM/NEWYORK.GRILL

Por Eduarda Pereira

Vamos falar de dinheiro...

A notícia, não é de hoje, já é de agosto, mas acho que numa altura em que a Euribor voltou a subir, precisamos de falar sobre ela.

O Banco de Portugal decidiu apertar as regras e reduzir a taxa de esforço.

A taxa de esforço máxima recomendada desceu de 50% para 45%. Na prática, a conversa é muito simples: a soma de todas as suas prestações mensais — entre a casa, o carro e aquele computador que comprou às prestações — já não pode engolir metade do seu ordenado líquido. Agora, o limite ficou mais magro e o banco só o deixa gastar, no máximo, 45% do que ganha limpo. Contudo, se tem até 35 anos, ainda consegue esticar o empréstimo até aos 40 anos. Passou dessa marca? O relógio aperta e o prazo máximo cai para os 35 anos.

O reverso da medalha

Por um lado, a Deco e os analistas respiram de alívio. Com esta corda mais curta, evita-se que as famílias fiquem com a corda ao pescoço perante qualquer imprevisto ou subida de juros. É uma rede de segurança contra o sobre-endividamento. Por outro lado, quem anda no mercado a ver casas, sente o chão fugir. Com os preços no topo e os critérios de aprovação mais exigentes, conseguir o “sim” do gerente do banco tornou-se uma autêntica maratona financeira. A verdade é que, no xadrez imobiliário atual, quem manda é a folha de vencimento e cada euro conta mais do que nunca.

Para percebermos bem o impacto disto no bolso, vamos a um exemplo real.

Imagine, um casal com um rendimento médio de 2.500€ limpos por mês. Eles andam de olho num apartamento de 300.000€. Como as regras obrigam a dar pelo menos 10% de entrada, eles avançam com 30.000€ do seu bolso e pedem 270.000€ de empréstimo ao banco. Com uma taxa fixa de 4% a 35 anos, a prestação mensal da casa ficaria em quase 1.196€. Como este valor representa quase 48% do rendimento do casal, o banco bateria com a porta e diria um “não” redondo, porque ultrapassa o novo teto máximo permitido.

É aqui que entra o truque dos quarenta anos.

Um balão de oxigénio que só está disponível para os mais jovens, até aos 35 anos de idade. Se o casal tiver idade para esticar o empréstimo para 40 anos, a música

muda de figura. Ao dar mais tempo para pagar, a prestação mensal desce para cerca de 1.128€. A taxa de esforço cai para os 45,2%. Continua um piscar de olhos acima do limite, mas já é um valor tão em cima da linha que o banco consegue usar a sua margem de exceções para aprovar o crédito e entregar as chaves da casa. Isto claro esquecendo o financiamento a 100%, que está quase a terminar.

Mas atenção, porque na vida não há almoços grátis e o tempo custa caro.

Ao esticar o financiamento por mais 5 anos para conseguir a aprovação do crédito, o casal vai pagar uma fatu- ra pesadíssima a longo prazo. No total do contrato, vão entregar ao banco mais 39.541€ só em juros. Ou seja, a mensalidade fica mais baixa hoje e permite comprar a casa, mas o custo final do imóvel dispara. O que não poderíamos fazer com 39.541€??

E o como funciona no caso do financiamento a 100%?

Se olharmos para a lei escrita no Diário da República, o teto máximo absoluto para comprar casa com a Garantia Pública e financiamento a 100% está fixado em 450.000€. Passando um único cêntimo dessa marca, o Estado retira o tapete, deixa de ser o seu “fiador” e o banco volta a exigir os habituais 10% de entrada. No entanto, a verdadeira rasteira não está no limite que o Governo escreveu no papel, mas sim naquilo que a sua carteira consegue aguentar perante o Banco de Portugal.

Para a grande maioria dos jovens portugueses, o verdadeiro teto máximo é ditado pela tal taxa de esforço de 45%. No exemplo do nosso casal com 2.500€ líquidos por mês, o teto máximo teórico de 450.000€ passa a ser uma miragem. Como vimos, uma casa de 300.000€ já os deixaria com a corda ao pescoço e com o crédito chumbado. Feitas as contas à risca, para este casal conseguir o “sim” do banco a cem por cento de financiamento, com uma taxa de 4% a 40 anos, o valor máximo do imóvel teria de se ficar pelos 279.000€. Só assim a prestação mensal encaixaria no limite máximo permitido por lei, que ronda os 1.125€.

O alívio de hoje pode ser uma armadilha amanhã, e que cada ano a mais no contrato é uma nota preta que sai do nosso bolso direta para o banco.

É preciso fazer contas à vida....

Iniciativa decorre no âmbito das comemorações municipais. Diretora da FLUP e ex-autarca Agostinho Fernandes são os oradores convidados das sessões de outubro

Ciclo de Conferências sobre os 50 anos do Poder Local Democrático esta quinta-feira



O programa oficial das comemorações dos 50 anos do Poder Local Democrático em Vila Nova de Famalicão arranca esta quinta-feira, dia 8 de outubro, com o início do Ciclo de Conferências “De Famalicão para o Mundo - 50 anos do Poder Local Democrático (1976-2026)”, numa organização da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Famalicão.

A primeira sessão terá como tema a “História dos Municípios em Portugal” e como oradora convidada Paula Pinto Costa, diretora da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) e investigadora do Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM).

O ex-autarca Agostinho Fernandes, que liderou os destinos da Câmara Municipal de Famalicão entre 1983 e 2001, será o orador con-

vidado da segunda conferência do mês de outubro, no dia 22, numa sessão em que partilhará com todos os participantes o seu testemunho sobre a sua passagem pela vida autárquica.

Ambas as sessões terão lugar no Auditório da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, a partir das 18h30, com entrada livre.

O Ciclo de Conferências “De Famalicão para o Mundo - 50 anos do Poder Local Democrático (1976-2026)” decorrerá até janeiro do próximo ano.

A iniciativa tem como objetivos celebrar e analisar o cinquentenário do poder local democrático em Portugal, destacando o papel transformador dos municípios no desenvolvimento socioeconómico e cultural do país, com especial enfoque na perspetiva de Vila Nova de Famalicão. Pretende também

estimular o debate crítico sobre a evolução das autarquias, cruzando a investigação académica, a partilha de experiências práticas de governação e os dados estatísticos sobre a perceção pública do poder local; promover a formação contínua de docentes, capacitando-os com conhecimentos científicos, historiográficos e sociológicos atualizados sobre o municipalismo, a descentralização e a cidadania ativa e refletir sobre a cidadania ativa e a perceção pública das autarquias a partir de dados estatísticos recentes e testemunhos de governação.

A organização e coordenação científica do Ciclo de Conferências está a cargo da Câmara e Assembleia Municipais de Famalicão, do CITCEM/FLUP, da Associação Portuguesa de História e do Centro de Formação Agrupamento de Escolas Vila Nova de Famalicão.

Comemorações municipais decorrem até abril de 2027

Recorde-se que em Famalicão o programa municipal comemorativo do cinquentenário das primeiras eleições autárquicas livres de 1976 prolonga-se até 25 de abril de 2027, dia em que será inaugurada uma nova obra de arte urbana de homenagem aos 50 anos do Poder Local.

As celebrações contam com várias iniciativas em que se consagra o Poder Local como a vertente mais humanizada da democracia, se reconhece a transformação profunda que Vila Nova de Famalicão assistiu nestas cinco décadas e se presta homenagem a todos os cidadãos que ao longo destes 50 anos serviram a nossa comunidade, com particular relevo para a justa e devida homenagem aos presidentes de Câmara. Assegurar a transmissão desta memória coletiva às gerações mais jovens e debater o futuro da autonomia municipal são também objetivos da iniciativa.

Do programa, destaque também para a criação de um novo núcleo expositivo permanente na exposição “Tempo, Espaço & Ser – Território de Vila Nova de Famalicão”, dedicado aos 50 anos do Poder Local Democrático em Famalicão, aos ex-presidentes de Câmara e às principais ações por estes desenvolvidas durante os vários mandatos, com data de

inauguração marcada para o dia 12 de dezembro de 2026.

Nota também para a dinamização de aulas abertas com ex-autarcas e a organização e produção de uma exposição itinerante sobre os 50 anos do Poder Local no concelho de Vila Nova de Famalicão.

PSD propõe passagem de Nine a Vila



A Deputada Sofia Machado Fernandes entregou, na passada semana, uma proposta de Lei na Assembleia da República que visa desencadear o processo de evolução da freguesia de Nine para a categoria de Vila.

Depois de aprovado, por unanimidade, nas reuniões da Junta e da Assembleia de Freguesia, esta em Sessão Extraordinária e Solene, o processo seguiu para o Presidente da Assembleia da República.

É no seguimento desse processo que os eleitos do Círculo de Braga do Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia da República, sob proposta da Deputada Famalicenses Sofia Machado Fernandes, subscreveram o Projeto de Lei que materializa esta proposta de elevação de Nine a Vila. A iniciativa legislativa seguirá agora para análise da Comissão da Reforma do Estado e do Poder Local, antes de ser submetida a votação final em sessão plenária da Assembleia da República em data ainda por definir.

Sendo aprovada a proposta, como é expectativa dos Deputados do PSD, Nine será a quarta Vila do Concelho de Vila Nova de Famalicão, juntando-se nesta categoria a Ribeirão, Joane e Riba D’Ave.

Nos termos do Projeto de Lei apresentado, os Deputados do PSD garantem que Nine cumpre todos os pressupostos para a sua elevação à categoria de Vila previstos na Lei n.º 24/2024, de 20 de fevereiro, designadamente a existência de mais de três mil eleitores, a integração num aglomerado populacional contínuo, a relevância da atividade económica local e a existência de, pelo menos, dois terços das instituições ou equipamentos coletivos legalmente exigíveis.

Para os Deputados do PSD, a elevação de Nine a vila “permite reconhecer institucionalmente a centralidade funcional distinta da freguesia, sustentada na sua posição estratégica enquanto nó ferroviário estruturante, contribuindo para uma distribuição mais equilibrada e policêntrica das centralidades urbanas do concelho”.

PS questiona baixaprocura de espaços no Mercado

Na última Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, o Partido Socialista (PS) manifestou preocupação com a reduzida procura verificada no concurso público para a concessão de espaços do Mercado Municipal. Dos dez espaços colocados a concurso, apenas dois receberam propostas, ficando 80 por cento sem interessados.

Para o PS, este resultado “deve motivar uma reflexão sobre a capacidade atual do espaço para atrair operadores económicos”.

Foram também levantadas questões relacionadas com as condições físicas e funcionais do equipamento, nomeadamente problemas de infiltrações, exposição às condições climáticas e acessibilidade para pessoas idosas ou com mobilidade condicionada, bem como sobre a opção por concessões com a duração de 15 anos.

Para o PS, o Mercado Municipal deve ser mais do que um equipamento requalificado: deve ser um espaço ocupado, funcional, acessível e atrativo, plenamente integrado na dinâmica económica e social da cidade. “Uma obra de requalificação, por si só, não garante um Mercado Municipal com vida. É fundamental perceber por que razão a procura pelos espaços é tão reduzida e que condições estão a ser criadas para atrair operadores e assegurar uma ocupação sustentável”, considera Alexandra Moreira, deputada da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão pelo PS.

Perante “a reduzida procura no concurso e a necessidade de conhecer uma estratégia mais clara para a ocupação e dinamização dos espaços disponíveis”, o Partido Socialista optou pela abstenção neste ponto.

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL/FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

Pedro Almeida com vitória no Rallye Casinos do Algarve, fica mais próximo da liderança do Campeonato nacional



O piloto famalicense Pedro Almeida e António Costa venceram o Rallye Casinos do Algarve, sétima jornada do Campeonato de Portugal de Ralis (2 e 3 de outubro), ao volante do Toyota GR Yaris Rally2.

A vitória de Pedro Almeida e António Costa foi conquistada depois de um rali intenso, decidido apenas na última classificativa. A dupla entrou forte na prova, venceu a primeira especial e assumiu desde cedo a liderança, depois de já ter sido a mais rápida no shakedown. No final da primeira etapa, Pedro Almeida mantinha-se no comando, com uma margem curta sobre os perseguidores, num rali marcado pelo equilíbrio entre os principais candidatos.

O segundo dia trouxe novos capítulos a uma luta sempre imprevisível. Pedro Almeida consolidou a liderança durante a manhã e à entrada para a parte decisiva do rali, a dupla dispunha de 17,9 segundos de vantagem sobre os mais diretos perseguidores..

A tarde, contudo, viria a alterar por completo o desenho da classificação. Pedro Almeida sofreu um furo e perdeu 33 segundos, com o outro piloto da Toyota, Rafael Rêgo vencer a PEC6 e 7 ascendeu à liderança do rali por uma margem de dois décimos de segundo.

Tudo se decidiria na Power Stage. Nos últimos 11,27 quilómetros, Pedro Almeida e António Costa responderam à pressão, foram mais rápidos do que

Rafael Rêgo e Nuno Mota Ribeiro e garantiram a vitória, com 2,2 segundos de vantagem.

Para Pedro Almeida, esta foi a segunda vitória da temporada, um resultado particularmente importante nas contas do campeonato, aproveitando para dar um passo significativo na luta pelo título nacional, numa fase decisiva do CPR.

Pedro Almeida e António Costa confirmaram no Algarve a sua capacidade de responder nos momentos mais exigentes. Depois de perderem tempo na primeira especial da tarde de sábado, a dupla recuperou o comando do rali na última classificativa, conquistando uma vitória de enorme importância para o campeonato.

“Foi um rali muito disputado e intenso. O nosso objetivo era vencer para continuar na luta pelo campeonato e estou muito satisfeito por termos cumprido o nosso plano. Atacámos desde o início e, apesar do furo na primeira especial da tarde de sábado, que nos fez perder algum tempo, conseguimos recuperar e chegar à vitória na última classificativa”, disse o piloto mo rescaldo da corrida. O piloto deixou ainda agra-

decimento a toda a equipa, “que nos deu um carro em excelentes condições”. A Toyota Caetano Portugal “sai do Algarve com o primeiro e o segundo lugares, o que nos deixa, naturalmente, com um sentimento de missão cumprida”.

A TOYOTA GAZOO Racing Caetano Portugal assinou uma prestação de enorme nível no Algarve, com Rafael Rêgo e Nuno Mota Ribeiro a completarem uma extraordinária dobradinha da equipa, ao colocar as suas duas duplas oficiais nos dois primeiros lugares da classificação final, reforçando a sua liderança no campeonato de marcas.

A equipa regressa agora à ação na próxima jornada do Campeonato de Portugal de Ralis, determinada em prolongar o momento positivo e em defender as suas ambições nas contas finais da temporada.

PS Cabeçudos quer reforçar participação e ligação à freguesia



Os eleitos do Partido Socialista (PS) da Junta de Freguesia de Cabeçudos, em Vila Nova de Famalicão, apresentaram, na Assembleia de Freguesia de 29 de setembro, duas propostas para reforçar a participação e ligação à população da freguesia.

As propostas consistiam no “Orçamento Participativo de Cabeçudos”, que pretendia permitir aos cabeçudenses apresentar ideias e participar na escolha de projetos a concretizar na freguesia.

Já o “Raízes de Cabeçudos” propunha a plantação de uma árvore por cada criança nascida e residente em Cabeçudos, identificada com o seu nome, criando uma ligação simbólica entre as novas gerações e o território.

As iniciativas procuravam reforçar o sentimento de pertença, a ligação das novas gerações à freguesia e a valorização ambiental do território.

Ambas foram, contudo, rejeitadas pelos eleitos da coligação “Mais Ação. Mais Famalicão” na Assembleia de Freguesia.

“Apresentámos estas propostas, porque acreditamos que os cabeçudenses devem ter oportunidades concretas para participar nas decisões da freguesia e contribuir para o seu futuro. O Orçamento Participativo permitiria dar voz às ideias dos cidadãos, enquanto o projeto Raízes de Cabeçudos procurava criar uma ligação duradoura entre as crianças e a terra onde nascem e crescem. Lamentamos que estas iniciativas não tenham sido aprovadas, mas continuaremos a apresentar propostas que valorizem Cabeçudos e envolvam a população”, afirma Nuno Azevedo, primeiro eleito do Partido Socialista na Junta de Freguesia de Cabeçudos.

Esmeriz exibiu devoção a São Francisco de Assis

No passado domingo, a paróquia de Esmeriz uniu-se com grande devoção para celebrar o 3.º dia do Tríduo de São Francisco de Assis.

A Procissão que se seguiu reuniu cerca de 40 figurados, 3 andores e as Confrarias que guiados por São Francisco percorreram as ruas da Paróquia. A manhã encerrou com uma Visita e Oração no Cemitério, um momento de “recolhimento onde todos rezaram com esperança e saudade pelas almas dos fiéis falecidos, confiando-os à misericórdia divina”.

À tarde teve lugar a Bênção dos Animais, num momento que recordou o amor do santo pela criação”, seguindo-se a atuação cultural e alegre do Rancho Folclórico de Nive.

A paróquia agradece “todo o trabalho e dedicação da Confraria de São Francisco.



POVO
Famalicense
Desde 1999

O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO
IMPRESSO NO CONCELHO
DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

PS exige calendário para revisão do PDM e compensações pelo atraso



Sandra Santos, deputada da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, apresentou, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista (PS), um voto de protesto pela demora, pela falta de transparência e pela ausência de um calendário público para a conclusão da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM).
Recorde-se que a revisão do documento começou em 2019 e a discussão pública terminou em setembro de 2024, em que, segundo a informação disponibilizada pelo Município,

continuavam em análise 1.086 participações. Em junho deste ano, o PS já tinha questionado o Executivo sobre a estratégia e os prazos do processo.
Após a intervenção de Sandra Santos na última Assembleia Municipal, a autarquia apontou outubro para a apresentação da proposta de revisão. O Grupo Municipal do PS regista o anúncio, mas sublinha que apresentar a proposta não significa que o novo PDM esteja concluído ou em vigor. Exige, por isso, um calendário público para

todas as etapas em falta e informação sobre o tratamento das participações recebidas.
O PS sublinha que o atraso afeta famílias com projetos de habitação e pode fazer com que jovens percam benefícios associados à idade enquanto aguardam pelo novo plano. Defende também um regime transitório que proteja a isenção de taxas urbanísticas municipais para quem iniciou o processo antes de completar 36 anos.
Quando se demonstrar que a demora imputável ao Município causou prejuízos concretos, o PS exige que a Câmara assuma os respetivos custos e indemnize as pessoas afetadas. Esta exigência abrange, nomeadamente, situações de perda de apoios ou benefícios associados à idade, a avaliar caso a caso.
“O Grupo Municipal do Partido Socialista continuará a acompanhar o prazo anunciado e a exigir transparência nas decisões sobre a ocupação do território.

Os famalicense não devem suportar as consequências de um processo que concluiu Sandra Santos. se arrasta há sete anos”,

Assembleia aprova moção da CDU em defesa das pessoas idosas

O Grupo Municipal da CDU apresentou uma moção intitulada “1 de Outubro - Dia Internacional das Pessoas Idosas - Pela dignidade e pelos direitos dos idosos”, que foi aprovada com os votos favoráveis das restantes bancadas e a abstenção da Iniciativa Liberal.
A moção lembra o impacto do aumento do custo de vida, das baixas pensões e reformas e das dificuldades no acesso à saúde, aos cuidados continuados e a respostas públicas de apoio à velhice. Perante esta realidade, defende o reforço das respostas públicas e medidas concretas que contribuam para melhorar as condições de vida da população sénior.
Entre essas medidas está a defesa do Passe Sénior gratuito para reformados, pensionistas e idosos do concelho, como forma de garantir o direito à mobilidade e combater o isolamento social.
A questão assume particular relevância depois de, em julho, o Presidente da Câmara ter anunciado publicamente a gratuidade dos transportes públicos MobiAve para estudantes e seniores. Contudo, os seniores continuam atualmente a pagar 7,50 euros pelo passe municipal ou 10 euros pelo passe para toda a rede MobiAve.
Foi perante esta situação que o deputado municipal da CDU, Bruno Pereira, questionou diretamente o Presidente da Câmara: “afinal, os transportes MobiAve são ou não gratuitos para os seniores?” Perguntou ainda quando seria aplicada a medida anunciada e quais seriam as condições concretas para os seus beneficiários.
As perguntas ficaram sem resposta por parte do Presidente da Câmara. Para a CDU, garantir condições de mobilidade à população sénior é contribuir para a sua autonomia e participação na comunidade. O acesso aos transportes “pode fazer a diferença no acesso aos serviços de saúde, ao comércio e a outras respostas essenciais, mas também no combate ao isolamento social”, alega a CDU, que considera que, “perante o anúncio feito pela Câmara e a posição expressa pela Assembleia Municipal, é tempo de passar das palavras aos atos e concretizar o Passe Sénior gratuito, dando uma resposta efetiva à população sénior de Vila Nova de Famalicão”.

AMI 9558

predial
mais

IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:

facebook

instagram

252 080 310 / 962 682 790
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

APARTAMENTO T2 C/ TERRAÇO - ÚLTIMO P/ VENDA !!!

JARDINS DE BRUFE

Empreendimento com acabamentos de elevada qualidade, T2 c/ 133m2, cozinha totalmente equipada em open space com 50 m2, c/ acesso a terraço, ar condicionado, suite c/ closet c/ 18m2, roupeiros, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, bomba de calor, l. garagem e arrumos, portão automático.

282.500,00€

Ref: 1072

APARTAMENTO T1 C/ TERRAÇO

À entrada da Cidade, Cozinha mobilada e equipada em open space, sala c/ varanda, ar condicionado, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, focos embutidos, estores elétricos, l. garagem.

180.000,00€

Ref: 1072

TERRENO - MOGEGE

Terreno em Mogege c/ 500 m2, com excelentes acessos.
« Construa a casa dos seus sonhos»

70.000,00€

Ref: 1107

APARTAMENTO T3 C/ NOVO - CENTRO

Vistas Fantásticas, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavandaria, Sala c/ excelente varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, 2 varandas, 2 l. garagem e arrumos fechados.

292.500,00€

OFERTA DA ESCRITURA!!

Ref: 1130

APARTAMENTO T3 C/ NOVO - Junto Centro

Cozinha mobilada e equipada, Despensa/lavandaria, Sala c/ varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, l. garagem e arrumos fechados.

285.000,00€

Ref: 1126

Opinião, por Adão Coelho

Que força é essa, amigo?

As últimas semanas têm sido marcadas por um tumulto de protestos e manifestações pela Europa, aliás se olharmos para os nossos vizinhos espanhóis, vemos que já há semanas reivindicam leis mais justas no setor da habitação, mobilizando milhares de pessoas nas ruas, indignadas com os valores das rendas, com a facilidade dos despejos (talvez a “gota de água” foi o despejo de Mari Carmen, mulher de 87 anos, que foi despejada da casa onde viveu cerca de 70 anos, devido à especulação imobiliária e às leis que o facilitam) e com o preço das casas em geral. Além de Espanha, também na França se acorda com manifestantes pelas ruas, os estudantes do ensino secundário reivindicam mais e melhores condições nas escolas públicas, professores e vagas que cubram todas as escolas e um mais ensino justo. A verdade é que aquilo que começou por ser a revolta de alunos de uma só escola, transformou-se num movimento coletivo com uma enorme escala, alastrou-se um bocadinho por toda a França e, embora a forma como se realizam estes protestos pode deixar alguns a questionar-se, a verdade é que o poder agregador em torno desta causa foi contagiante e impressionantemente forte.

Isto são cenários que me fazem olhar para estes países e questionar: “Que força é essa, amigo?”, porque numa Europa que parece cada vez mais contagiada pelas ideias e movimentos de extrema direita, ver que o povo se mobiliza e organiza coletivamente, entendendo a justeza das suas lutas e a urgência da sua unidade, faz-me despertar alguns sentimentos de esperança.

O problema é que imediatamente a seguir a ver estas notícias sobre França ou Espanha, vejo as notícias sobre o nosso país. Vejo que os preços das casas e das rendas são impossíveis para qualquer mero mortal, vejo que, com a ajuda do Chega, o Governo fez passar uma das leis da habitação mais penalizadoras para os inquilinos (deixando de haver limite legal para o aumento da renda, entre outras medidas graves relacionadas também com os despejos), vejo uma Ministra a apelar aos portugueses para que poupem nos combustíveis, porque são incapazes de fixar preços, vejo um ano letivo que começou com escolas sem professores, alunos sem escolas e um ministro a dizer ao país que existir turmas de 30 alunos não prejudica o aproveitamento escolar destes e vejo o preço dos bens a atingir valores absurdos, tornando cada vez mais impossível conseguir viver, em vez de sobreviver. Isto é mesmo gozar com quem trabalha! Mas, ao mesmo tempo, vejo a apatia e a falta de indignação.

Por isso, percebo a importância de sairmos à rua, de mostrarmos que não nos conformamos com o que quer fazer deste país e apelo para que no próximo dia 17 de Outubro, as pessoas se mobilizem e mostrem, nas três grandes manifestações agendadas para esse dia, no Porto, Coimbra e Lisboa, que não estamos surdos e cegos, estamos atentos e reivindicativos e que não aceitamos ficar cada vez mais pobres, para que meia dúzia de pessoas continuem a encher os bolsos, às nossas custas.

Força amigos, dia 17 lá estaremos!

PS questiona proposta da renovação da concessão de mobiliário urbano

O deputado municipal do Partido Socialista (PS), Rui Carvalho, questionou, na última Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, as condições associadas à proposta de renovação, por mais cinco anos, do contrato de concessão para exploração publicitária de mobiliário urbano.

Na sua intervenção, Rui Carvalho sublinhou que a posição do PS não pretende colocar em causa a renovação por princípio nem questionar o cumprimento das obrigações por parte do atual concessionário. O objetivo, afirmou, é “garantir que uma decisão que poderá prolongar o contrato até 2032 é tomada tendo em conta o atual contexto económico e o interesse do Município”.

O deputado socialista colocou ao Executivo Municipal várias questões, nomeadamente sobre as atuais contrapartidas financeiras da concessão, a eventual existência de uma avaliação económica e financeira atualizada, a adequação das condições estabelecidas no contrato celebrado em 2012 à realidade atual e a eventual comparação entre a renovação do contrato e a realização de um novo procedimento concursal.

Rui Carvalho questionou ainda qual a fundamentação económica concreta que sustenta a prorrogação do contrato por mais cinco anos, defendendo que “o facto de uma concessão ter sido cumprida de forma satisfatória não deve impedir o Município de avaliar se as condições económicas continuam a ser as mais adequadas”.

“Uma coisa é saber se o contrato permite renovar. Outra, bastante diferente, é demonstrar que renovar nestas condições é hoje a solução que melhor defende o interesse do Município”, sustentou o deputado municipal socialista.

A intervenção abordou também questões relacionadas com a fiscalização da utilização do espaço público, nomeadamente situações reportadas após intervenções de substituição de telas publicitárias, nas quais poderão permanecer no chão pequenas abraçadeiras ou outros materiais utilizados na fixação das estruturas.

Para Rui Carvalho, trata-se de uma questão que deve ser encarada sobretudo do ponto de vista da fiscalização e da qualidade do espaço público, questionando o Executivo sobre os mecanismos existentes para acompanhar o cumprimento das obrigações do concessionário e garantir a reposição das condições dos locais intervencionados.

O deputado municipal concluiu defendendo uma postura de oposição responsável e fiscalizadora, afirmando que “fiscalizar não é criticar por criticar. Fiscalizar é perguntar” e que “a Assembleia Municipal deve dispor de informação suficiente para avaliar não apenas se a renovação é legalmente possível, mas também se as condições propostas defendem adequadamente o interesse do Município e dos famalicenses”.

Nenhuma das questões teve resposta por parte do presidente da autarquia, frisa o PS..



Piloto famalicense sagra-se Campeão Nacional de Trial

A uma prova do fim do campeonato Nacional de Trial, o piloto Paulo Ballas Junior dominou a época e sagrou-se, no passado domingo, em Celorico da Beira, Campeão Nacional de Trial 2026.

Com este resultado em Celorico da Beira, o atleta assegura matematicamente o título nacional antecipadamente, garantindo a conquista do campeonato com uma pontuação perfeita antes mesmo da realização da última prova da época.



A consistência, a precisão técnica e a dedicação demonstradas em cada etapa consolidam Paulo Ballas Júnior como uma grande referência do Trial nacional, elevando uma vez mais o nome de Vila Nova de Famalicão ao topo dos desportos motorizados.

“Este título é o reflexo de um trabalho de longa data e de muita dedicação a esta modalidade e do apoio fundamental da minha equipa, dos meus patrocinadores e de todos os que me acompanham prova a prova”, destaca Paulo Ballas Júnior. “Chegar ao final da época com sete vitórias em sete provas é um orgulho enorme e o concretizar de todo o esforço investido ao longo dos anos nesta modalidade”, remata.

Com a época de 2026 gravada na história o piloto prepara-se agora para cumprir a última jornada do campeonato, celebrando uma das épocas mais vitoriosas da sua carreira no Trial.



O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

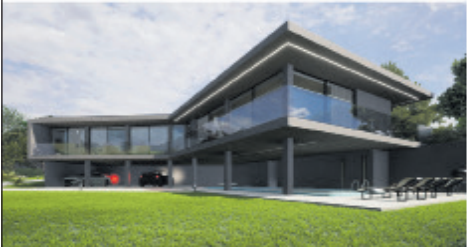


WEBSITES

DESIGN GRÁFICO, FOTOGRAFIA, NEWSLETTERS, DOMÍNIOS, ALOJAMENTO WEB, VÍDEO, LOJAS ONLINE ...

www.duplanet.pt

DIVERSOS



RESUMO DE ÁREAS:
Terreno 800m²
Construção : CAVE 180m², Piscina 32m², Jacuzzi 9m², Banheiros 14m², Lazer 73m², Garagem 86m², Arruamento interno 109m², Terraço coberto 39,50m², Espaços verdes 437,5m², R/C 207m², Salão 80m², 3 Suites 87m², Dispensa + Bar + Com. Vert. + W.C. + Ar. Suplem. 40m²
Condomínio Privado.
A 2 minutos do nó da A3 Seide

933 502 474 Valor 495.000 €

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

CAVALHEIRO
Viúvo s/ filhos, sério e honesto c/ casa nova e grande jardim c/ veículo próprio deseja conhecer senhora até aos 73 anos livre, carinhosa para fazer vida a dois.
Zona de Famalicão.
252 933 761 | 919 113 460

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924
taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo

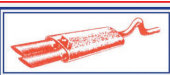


Rebobinagens



**REPARAÇÃO DE
MOTORES E BOMBAS
ELÉCTRICAS
REPARAÇÃO DE MÁQUINAS**

Rua Damião de Góis, n.º 385 Antas (S.Tiago)
4760-025 Vila Nova de Famalicão
252 314 483 / 936 098 025 / 911 005 045



ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063



PART-TIME
DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

DuplaNet
Desenvolvimento de

**WEBSITES E
SOFTWARE**

DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

VENDA MAIS ONLINE
FALE CONNOSCO



DESENVOLVIMENTO DE
**WEBSITES
SOFTWARE À MEDIDA**
www.duplanet.pt | gonal@duplanet.pt

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX



JANE
Or*! babadinho,
devoradora de p*ç*s.
Relação quentinha.
TLM.: 915 126 868



JOVEM TENTACÃO
Do momento! Rainha do or*! nat. Elegante, quente, jeirosa! Peitos durinhos, bumbum perfeito, faço tudo vem frescuras! Min*t*, 69, posição! Meiga. Você vai sair satisfeito.
TLM.: 920 701 774



**CÉLIA
RAINHA
DO ORAL**
Loiraça experiente, oral natural, mamas XXL, espanholada, 69, boa na cama. Todos os dias.
913 061 969

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098



HELENA MORENINHA
Especial, corpinho delicioso, peitos enormes, super carinhosa. Ideal para teu prazer. Todos os dias.
TLM.: 918 506 529



DOCE MENINA
28 anos, meiga, carinhosa, atraente, envolvente, faço, min*te, 69, p/ homens de bom gosto.
TLM.: 910 940 401

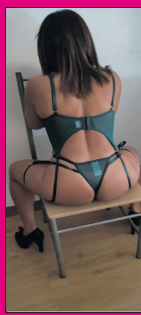


**MAMADINHA
INESQUECÍVEL**
Rabuda e grelo saliente, loirinha, safada, beijoqueira e criativa, espero você para todos os tipos de brincadeiras, faço convívio completo an*! apertadinho e um or*! divinal e ainda tenho acessórios para simulação masculina.
TLM.: 911 181 179

HOMEM
Maduro ativo/liberal, atende todos os dias em local discreto, homem, senhora e casal.
TLM.: 918 247 798



1.ª VEZ FAMILICÃO
Adorável jovem, or*! molhadinho, até à última gota, duas oportunidades, tudo como você gosta. Prazer garantido, massagem relaxante, tenho vários brinquedos p/ usarmos à vontade. Convívio diferente, saia da rotina. Local discreto.
TLM.: 917 584 364



INDIAZINHA
Venha receber uma massagem. Carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.
912 897 161



VIVIANE
Quarentona esplendorosa no oral. Molhadinho, gostoso, como nunca experimentou. Também faço gostoso, 69, mimos, carícias. Ambiente limpo e muito agradável. Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183



**ANUNCIE
AQUI!**
912 811 606

AUTOBAG
OFICINA AUTOMÓVEL

A SUA OFICINA

A 5KM DO ESTÁDIO DO DRAGÃO

923 370 925

R. Padre Domingos Baião 89
4435-764, Baguim do Monte
(Gondomar)

www.oficina-autobag.pt

